



ANÁLISE DO AVANÇO DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE INHUMAS

MUNIZ. Eduardo Ramos(1), CINTRA. Nathália Manso(2), COUTO. Maria Socorro Duarte da Silva(3), BARROS, Victor Freitas de Azeredo(4).

(1) Técnico profissionalizante em Informática, IFG Inhumas, eduardoramos789@hotmail.com

(2) Técnico profissionalizante em Informática, IFG Inhumas,

(3) Doutora em Ciências ambientais, IFG Inhumas, (orientadora)

(4) Bacharel em Informática, IFG Inhumas.

Introdução

Hoje, a dengue é um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, principalmente nos países tropicais.

No Brasil o número de casos de dengue é mais frequente, atingindo a população em todos os estados, independente da classe social. Em alguns estados o número de casos da doença é alarmante, podendo ser atribuído a algumas variáveis como o calor, as chuvas e a pouca prevenção, principalmente por parte da população.

Segundo o Ministério da Saúde, com o novo sorotipo do vírus (DEN4) a expectativa para 2011 é que haja um grande aumento de casos de dengue no país, dezenove estados estão correndo alto risco de enfrentar epidemia de dengue nesse verão, destacando em 3º lugar Goiás com 1.353,1 casos por 100 mil habitantes.

Como forma de auxiliar no processo de prevenção, fizemos um estudo estatístico dos casos de dengue e focos do mosquito transmissor no município de Inhumas/GO, relacionando a faixa etária e o gênero população, e as zonas de maior incidência do vírus.

Metodologia

A área de estudo deste trabalho é o município de Inhumas, localizado na região metropolitana de Goiânia-GO, com população aproximadamente de 46.734 habitantes, com uma área de aproximadamente 613,349km².

Este trabalho trata da realização de um estudo qualitativo/quantitativo exploratório e descritivo, utilizando dados secundários produzidos e disponíveis no Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA-SUS).

Os dados primários de confirmação da doença foram obtidos durante um período de cinco meses, junto ao SIA-SUS do município de Inhumas, entre agosto e dezembro de 2010. Depois, os dados foram agrupados, organizados e apresentados em tabelas e gráficos.

Para analisar os aspectos pretendidos buscou-se, além dos dados do SIA-SUS, selecionar características importantes relacionadas às ações prioritárias da

política municipal, que são: gênero, faixa etária e zoneamento da cidade, de acordo com o número de casos por períodos e anos analisados.

A ferramenta computacional utilizada foi o software Excel 2010, que proporcionou excelentes recursos gráficos.

Discussão e Resultados

Para melhor compreender o avanço da dengue na área de estudo, primeiramente vamos ver como está o atual cenário epidemiológico no Brasil. Observe a Figura 01, o crescimento dos casos de dengue no Brasil, no período de 2007 a julho de 2010.

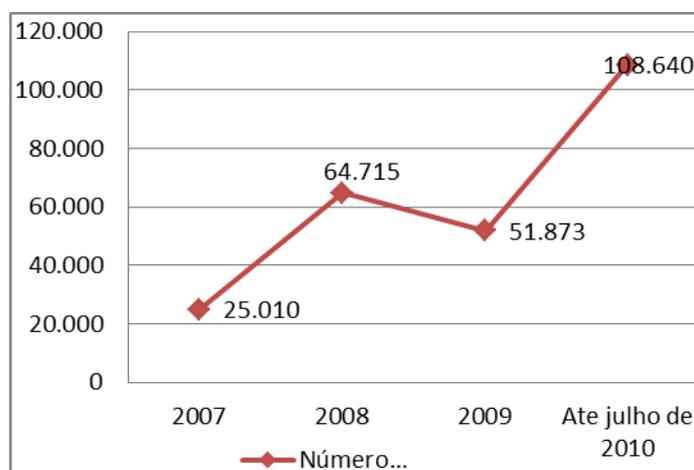


Figura 01. Casos de dengue no Brasil no período de 2007 a Julho de 2010.

A figura 01 mostra que o número de casos de dengue teve um grande aumento no período de janeiro a julho de 2010, em torno de 110% em relação ao ano de 2009.

Agora, o atual cenário epidemiológico do município de Inhumas/GO, no período de 2007 a 2010 (Figura 02).

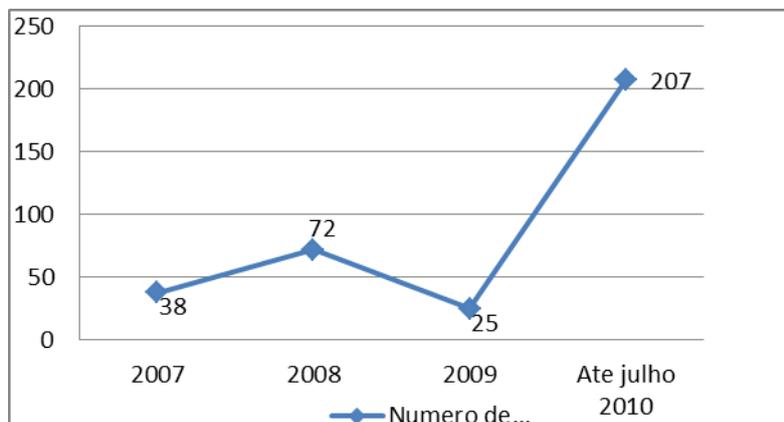


Figura 02. Casos de dengue no município de Inhumas no período de 2007 a Julho de 2010.

A partir do número de casos de dengue no município de Inhumas distribuídos por zonas de incidência, no período de 2007 a julho de 2010 (Tabela 03), fizemos as seguintes observações:

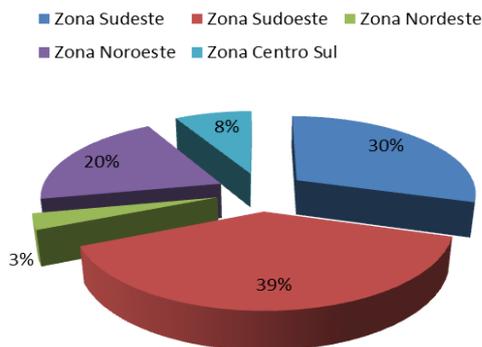


Figura 03. Porcentagem do total de número dos casos de dengue por zonas de incidência de 2007 a Julho de 2010.

No momento, todas essas zonas de incidência apresentam tendência de aumento no avanço da doença para 2011, caso os fatores de influência da dengue (chuva, calor e prevenção) não sofram alterações.

Em relação às faixas etárias, a maioria dos casos de dengue no município de Inhumas, no período de 2007 a julho de 2010, está nas pessoas de 19 a 35 anos (36%) e de 36 a 50 anos (27%) (Figura 04).

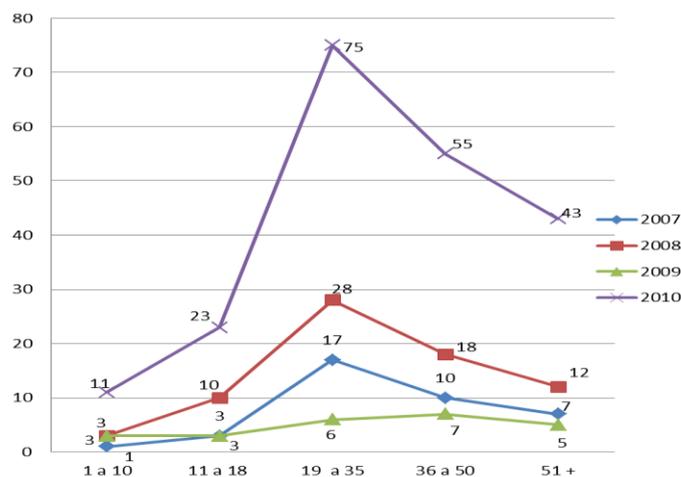


Figura 04. Número de casos de dengue no município de Inhumas por faixa etária.

Na Figura 05 observamos o número de casos de dengue no município de Inhumas em relação ao gênero, no período de 2007 a 2010. E constatamos que, em relação ao total de casos, o sexo feminino foi o mais vulnerável, com mais de 58%.

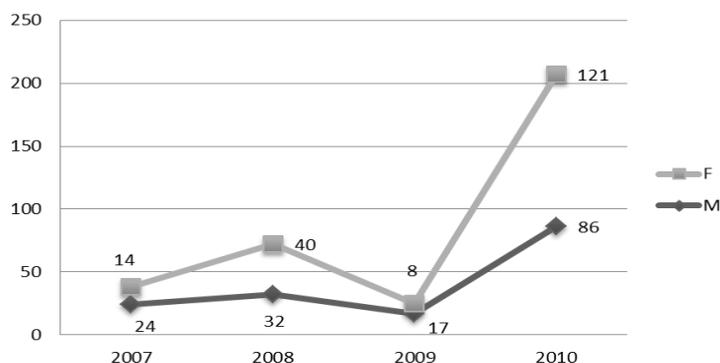


Figura 05. Número de casos de dengue no município de Inhumas dividido em gêneros, no período de 2007 a Julho de 2010.

Considerações Finais

Ressaltamos que no ano de 2010 o surto de dengue no município se agravou devido ao sorotipo DEN1, que voltou com toda força atingindo a população, que não estava preparada para tal agravante.

Para o ano de 2011, se não houver mudanças nos três principais fatores (chuva, calor e prevenção) que contribuem para o avanço da dengue, o número de casos deverá aumentar. Além da preocupação com os três sorotipos diferentes (DEN1, DEN2 e DEN3) que circulam no país.

Referências Bibliográficas .

Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, Vol. 19 nº 4. Dezembro de 2010.

Fonte: FUNASA - Fundação Nacional de Saúde – Inhumas GO.

<<http://www.combateadenque.com.br>> – acessado dia 2/01/2011

Palavras-chaves: Dengue, Estatística, Educação Ambiental

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ